

# North Festival 2024 – Últimos dias com espetáculos inesquecíveis no Parque de Serralves

written by António Proença | 27 de Maio, 2024



**Sábado, 25 de Maio**, penúltimo dia do festival e com uma programação igualmente intensa, onde os **Plaza**, icónica banda Portuguesa que assinala, este ano, 20 anos desde o lançamento do reconhecido álbum “Meeting Point”, abriram este segundo dia do Festival.



Plaza

Foto de António Proença

Com uma mistura única de rock alternativo e indie, os **Plaza** formados por **Quico Serrano** juntamente com os irmãos **Paulo** e **Simão Praça**, trouxeram uma energia contagiante que rapidamente conquistou os festivaleiros.

Seguiram-se os britânicos **The Reytons**, uma banda indie conhecida pela sua energia em palco. O vocalista, **Jonny Yerrell**, que não parava um segundo, expressou a sua gratidão pela recepção calorosa e destacou a alegria de tocar em Portugal.



The Reytons

Foto de António Proença

Com uma energia electrizante, **Lee Holland** (viola baixo), a guitarra de **Joe O'Brien** e a bateria avassaladora de **Jamie Todd**, criaram uma atmosfera que levou o público ao delírio.

A tarde continuou com a performance da britânica **Birdy**. Com sua voz angelical e piano emotivo, **Birdy** ofereceu um momento de introspecção e beleza pura, interpretando canções como "Skinny Love" e "Wings".



Birdy

Foto de António Proença

Criando uma atmosfera mágica, onde o público foi tocado pela profundidade das letras e melodias de **Birdy**, sendo envolvido pela sua presença serena e talento inegável, proporcionando um contraste poético com a energia vibrante das performances anteriores.

A noite chega com **Tom Odell**, talentoso cantor e compositor britânico que levou os festivaleiros a uma montanha-russa emocional com hits como “Another Love” e “Heal”. A combinação de sua voz poderosa e a habilidade no piano, esta mistura única do pop, rock e indie, garantiram um espetáculo inesquecível.



Tom Odell

Foto de António Proença

Nem a chuva, que entretanto marcou presença, evitou uma casa cheia. Com uma capacidade de transformar emoções em música e de conexão com o público tornaram esta actuação um um dos destaques do evento.

O segundo dia de North Festival termina com a tão esperada apresentação de **Keane**, banda inglesa que regressa a Portugal no mesmo ano em que celebra duas décadas do seu primeiro álbum "Hopes and Fears", que será reeditado em 2024.



Keane

Foto de António Proença

**Keane**, com o seu som característico de piano rock, trouxeram uma sequência de clássicos que incluíram “Somewhere Only We Know” e “Everybody’s Changing”. A banda britânica conseguiu criar uma conexão poderosa com o público, que cantou junto em uníssono, criando momentos de pura magia debaixo de uma chuva miudinha e de um recinto completamente cheio.

A programação do último dia do North Festival , **Domingo, 26 de Maio**, começou com uma sequência de shows que cativou o público desde o início cabendo a inauguração à maior voz do trap brasileiro da atualidade, **Wiu**.



WIU

Foto de António Proença

Com apenas 22 anos e conhecido com os singles “Felina”, “Horas Iguais”, “Coração de Gelo” e pelo álbum “Manual de Como Amar Errado” lançado em Novembro de 2022, facilmente colocou todo o público presente a saltar ao som da sua música.

Seguiu-se o Grupo **Menos é Mais**, conhecido pelos seus ritmos de pagode e com um repertório animado, colocou toda a gente a sambar.



Menos é Mais

Foto de António Proença

Sem baixar o ritmo é a vez de **Bell Marques** ocupar o palco. Pioneiro do axé encantou e contagiou com a sua energia magnetizante os fãs ali presentes.



Bell Marques

Foto de António Proença

À medida que a noite se aproximou, aumentou a emoção e a euforia e não era para menos pois tinha chegado a vez de **Claudia Leitte**, uma das artistas mais carismáticas do cenário musical brasileiro, que trouxe toda a energia do carnaval de Salvador para o Porto, contagiando o público com a sua presença em palco.



Claudia Leitte  
Foto de António Proença

A produção visual do concerto, uma autêntica celebração de cores e ritmos, com belíssimas coreografias, complementaram a energia da actuação.

Por fim, e para fechar a sexta edição do North Festival, subiu ao palco a cantora luso-canadiana **Nelly Furtado**, que regressa a Portugal, e ao Porto, 20 anos depois de lançar “Força”, hino do Euro 2004.





Nelly Furtado

Foto de António Proença

Nelly encantou os presentes com sua presença de palco e energia contagiante, encerrando o festival com uma explosão de música e alegria onde “Maneater”, “I’m Like a Bird” e “Promiscuous” aqueceram o ambiente.

Terminou assim mais um edição do North Festival, um evento que não só celebrou a música nas suas diversas formas, mas também uniu pessoas de diferentes origens e culturas numa celebração de alegria e arte.

[ALBUM DE FOTOS](#)